


Glossário de Gírias

Fluxo

do

Dialeto





O conteúdo desta publicação foi produzido integralmente pelos beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT), que participam do Núcleo de Comunicação e Inclusão Digital.

Glossário de Gírias

Fluxo do Dialeto





Apresentação

A construção e materialização deste glossário é resultado do trabalho realizado pela FORMAÇÃO CIDADÃ em conjunto com o NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL, atividades práticas remuneradas desenvolvidas pelos beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT), então De Braços Abertos, sob gestão da ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ÀS FAMÍLIAS (ADESAF) - termo de convênio nº 007/2016/SDTE. O POT, iniciativa municipal de redução de danos, oferece moradia digna, alimentação balanceada, trabalho e qualificação profissional a pessoas em situação de rua e de drogadição, que frequentam a região conhecida como Cracolândia, em São Paulo (SP).

As expressões verbais utilizadas no território conhecido como “Cracolândia” são fruto do convívio de pessoas de diferentes idades, localidades e culturas. O bairro Campos Elíseos, onde se localiza a principal cena de uso de substâncias psicoativas da cidade de São Paulo, é hoje um local sobretudo criminalizado. O glossário elaborado durante as atividades práticas ilustra um lado pouco explorado e conhecido.

As ruas - repletas de poetas, artistas, famílias, pessoas em diferentes situações e condições, unidas em meio a tanta diversidade - cria no bairro uma linguagem única, específica e característica, a qual contextualiza a época e marca a história. Contemple a cultura do bairro, e se entorpeça com uma linguagem rica e contemporânea.

Marco Aurélio Torres
Coordenador pedagógico
Oscip Adesaf

Prefácio

Os dialetos fazem parte do cotidiano de todo ser humano, desde quando iniciamos o nosso falar. Nosso meio social tem influências regionais e até mesmo internacionais, advindas de uma miscigenação de povos.

Por esses elementos e pela busca de uma melhor compreensão da linguagem e da diversidade de palavras em nosso meio social, nasceu a ideia da criação de um dicionário composto de dialetos regionais do Brasil e, em especial, dos beneficiários que participaram da Formação Cidadã – Variação Linguística e os Dialetos do Brasil, do Programa Operação Trabalho (POT).

É um convite ao leitor a transitar por um “mundo” de palavras e ressignificá-las a cada página, experimentando culturas diferentes através da linguagem e um novo aprendizado.

Daiane Meneses
Educadora - Formação Cidadã
Oscip Adesaf

O Aprendizado da nossa parte e a colaboração de todos do Grupo 16 Digital

Todo mundo aprendeu, todo mundo aprendeu um pouco de gírias, todo mundo deu opinião e todos realizaram um trajeto de sabedoria e aprendizado.

Nós achamos interessante e foi muito bom.

Nós nunca imaginamos chegar nessa meta, então pra nós foi magnífico.

Ficou 1000 grau!

1000 Grau: Muito bom

Acorda eu: Pedir droga para alguém quando está sem e não usou nada naquele dia

Anjo: Criança

Atraque: Briga

Baitola: Gay

Balão: Enganar uma pessoa

Barraco: Casa

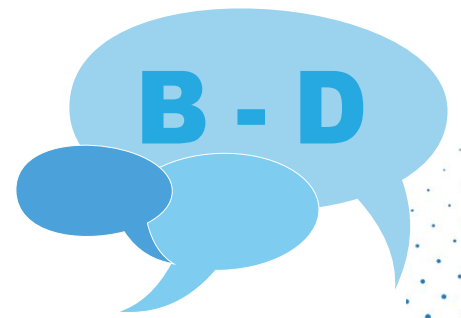
Bate e Volta: Passeio rápido

Bateu a Nave: Perdeu a noção

Biriri: Celular

Bombeta: Boné

Bora vê: Convidar uma pessoa



Brisado: Sob efeito de drogas

Cabaço: Pessoa inexperiente

Camarão: Mulher bonita de corpo e feia de rosto

Capa do gato: Pessoa desnutrida

Casarão: Guarda-chuva

Chá: Maconha

Chapa: Amigo

Chapado: Pessoa que está muito drogada

Chapéu atolado: Não sabe de nada

Coxinha: Polícia

Crocodilagem: Mata de forma covarde

Cu doce: Se faz de difícil

Da hora: Legal

Da um rolê: Passear



Derramou: Acabou o dinheiro, acabou o amor

E aí cara, salve: Forma de cumprimento

É nós que tá: amizade, lado a lado

Estourou no norte : Ganhou muito

Favorável: Situação boa

Fechou, lacrou: Confirmado

Fogãozinho: Cachimbo para fumar crack

Frango: Pessoa que chega com dinheiro à Cracolândia e é roubado

Galo: 50 reais

Gambé: Polícia

Gancho: Ser colocado de castigo por algum desvio de conduta

Ganso: Acaguete , dedo -duro

Talarico: Dar em cima de mulher comprometida

Goma: Casa

Leda: Seda



Linguarudo: Pessoas que falam de mais

Loira: Polícia

Lupa: Óculos

Mangueia: Pede dinheiro

Mano: Irmão

Mente a milhão: Pensando muito

Mete o louco: Pessoas que querem enganar o próximo

Mona: Homossexual

Mosca de boi: Pessoas distraídas

Mosco: Perdeu a oportunidade

Muquirana: Sarna, carrapato, tudo que causa coceira

Novinha: Adolescente (feminina)

Paletó de madeira: Caixaão

Paranoia: Abstinência, querer mais

Parça : Amigo

Passar um pano: Ajudar alguém



Pau no gato: Bate ou apanha de alguém

Pé na cova: Pessoa muito doente

Pega o trecho: Mandar embora

Perrecar: Falar de mais atrapalhando os outros

Pisa: Surra

Pisante: Sapato

Põe no bigode: Debate

Poucas ideias: Não estar disposto a discutir

Preju: Tomar prejuízo

Que fita é esta?: O que está acontecendo?

Ramelão: Que não cumpre com a sua palavra

Rango: Comida, fome

Ratear: Furtar de pobre

Rato cinza: Polícia

Rato de mocó: Pessoa que rouba no convívio

Roubar a brisa: Que irrita outra pessoa que está sob efeito de drogas



Radiado: Fazer muito uso de drogas e não dormir

Se liga: Presta atenção

Solta o refém: Passar a droga para outra pessoa

Suave: Tranquilo , tudo certo

Tá arrastando: Criando problemas

Tá de touca: Pessoa que não sabe de nada

Tá ligado: Você sabe

Tá moiado: Situação perigosa

Tá moscando: Distraído

Tá podendo: Pessoa que está com dinheiro

Tá queimado: Pessoa que que perde o respeito dos outros

Tá suave: Está tranquilo

Tá virado: Pessoa que não dormiu

Tagarela: Pessoa que fala muito

Talarico: Que deseja a mulher do próximo



Tamo junto: Expressão de amizade, parceria

Torneirinha: Cachimbo para fumar crack

Vaza: Mandar embora

Verme: Polícia

Virado no Jiraiya: Nervoso

Xepa: Comida

X9: Informante de Polícia

Zé povinho: Pessoa que cuida da vida do outro

Zoio de Thundera: Invejoso



Glossário de Gírias

Fluxo do Dialeto

Produzido pelos beneficiários do
Programa Operação Trabalho (POT)

Arte e diagramação: Edu Fernandes
Planejamento e Revisão: Eduardo Marques,
Fernando Corrêa, Glauber Lima,
Gera Rocha, Luciano Aparecido,
Tatiane Pinheiro, Roberto Mascarenhas,
Wilton de Macedo



amília Digital

Contatos e Sugestões
(11) 2371-7167
E-mail: saopaulo@adesaf.org.br